



Grupo
FOMMOSURA
de Teatro



Fazer parte da família Formosura de Teatro significa estar atuando com a arte e a partir dela construir

a relação com o mundo.

É o teatro o nosso modo de comentar a vida, o amor e as possibilidades de encontro com a felicidade.

É também um caminho para reafirmar a alegria de viver.

O teatro é ao mesmo tempo meio e fim.

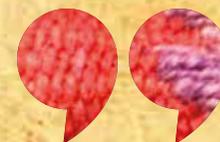
É caminho para reflexão e prazer.

Prazer de observar a vida e reconstruí-la a cada momento, a cada novo encontro do artista com sua realidade e seu tempo.

Em cena atores e bonecos constroem a magia de reinventar um momento novo por meio da pesquisa, dedicação e fé.

Fé na vida, no amor e na arte.

O teatro é o elo de aproximação do homem com o próprio homem.





NÚCLEO PERMANENTE:

Direção geral: **Graça Freitas**

Dramaturga: **Ângela Linhares**

Elenco permanente: **Maria Marina, Maria Vitória, Leonardo Costa, Samuel Sampaio.**

Direção musical e multi-instrumentista: **Rami Freitas**

Construção de bonecos: **O Grupo.**

QUEM SOMOS



QUEM SOMOS?

Gruppo Formosura de Teatro atua no cenário artístico cearense desde 1985, através de quatro frentes principais: montagens teatrais para os mais diversos públicos, espaços e contextos; formação em artes em sua sede e nos mais variados locais; pesquisa em artes cênicas; realizações de proposições oriundas de parceiros (empresas, escolas...). Nesse percurso de mais de 32 anos de atuação ininterrupta, o Formosura tem seu trabalho reconhecido através de prêmios municipais, estaduais e nacionais. O Formosura prima, sobretudo, pela qualidade artística-conceitual dos seus projetos e por isso se dedica inteiramente a cada ação que se envolve. Dentro de uma articulação entre o universo da cultura da periferia, da cultura urbana e o teatro fortemente calcado em sua dimensão de práxis política e investigação estética, o Formosura desenvolve

seu trabalho. O Grupo Formosura de teatro, na esteira dos tradicionais mamulengueiros nordestinos, constitui uma família de artistas que se juntam a outros parceiros da sua arte no difícil movimento de realizá-la em grupo. O grupo elabora suas criações a partir da relação do boneco e do ator em cena. Refletindo a irreverência, a espontaneidade comuns à tradição de brincantes populares, o grupo investe, igualmente, em diferentes linguagens que problematizem a experiência humana e o contexto político-social em que está inserida. Em 2008, o Grupo Formosura fixou sede no bairro da Serrinha e desde então, além de suas atividades de pesquisa, montagem e apresentações tem mantido um trabalho sistemático de formação artística junto a crianças e jovens que moram nas proximidades. É na busca de aprender e ensinar que o grupo Formosura tem calcado seu trabalho ao longo de 32 anos de existência



DA PRODUÇÃO A PARTIR DOS ANOS 90 DESTACAMOS AS SEGUINTE AÇÕES:

1991 Índios no Siará -Troféu Destaques do ano no Ceará.

1992 O Sonho de Fubica - melhor espetáculo (júri oficial e popular), melhor direção, melhor pesquisa e melhor ator no FESTIVAL NACIONAL DE TEATRO E DANÇA DA PARAÍBA e melhor espetáculo, melhor direção no FESTIVAL ESTADUAL DE TEATRO NO CEARÁ. Direção: Graça Freitas.

1993 O grupo Formosura de Teatro, numa parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Ceará, montou o espetáculo teatral “Fiapo”. Desde sua estreia o espetáculo tem percorrido diversos espaços indo desde apresentações em escolas até a participação em seminários e encontros de educação e cultura.

1998 A Turma da Geral Sou Eu, um trabalho em parceria com COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL PELA NÃO VIOLÊNCIA. Texto de Ângela Linhares. Direção: Graça Freitas.

1999 Realizou o PROJETO PROFISSIONALIZANDO PELA ARTE, em parceria com o PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA.

2000 Realizou o PROJETO CHICO BONEQUEIRO, em parceria com o PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA.

2000 Montagem do espetáculo Boi Estrela - Espetáculo de atores e bonecos, baseado na pesquisa sobre Cultura Popular em especial o boi do Ceará. Texto e direção: Graça Freitas.

2003 Realizou o PROJETO CORDÃO DE MAMULENGO, em parceria com o PROGRAMA COMUNIDADE SOLIDÁRIA.

2003 Solo de Clarice - Espetáculo composto por uma atriz e uma boneca - Compilação de trechos de textos da escritora Clarice Lispector. Direção Graça Freitas.

2004 Cenas de Rua - Espetáculo composto por cenas independentes entre bonecos e atores. Direção Graça Freitas.

2005 Pavão Mysteriozo - Peça teatral baseada no cordel “Pavão Mysteriozo” de José

Camelo de Melo Rezende, adaptação de Ângela Linhares. A montagem foi agraciada com o Prêmio “Incentivo as Artes Cênicas” da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. Direção Graça Freitas.

2005/06 Com o patrocínio do Banco do Nordeste do Brasil e o apoio do INCRA-CE, desenvolvemos de julho/05 a fevereiro de 2006 oficinas de confecção e manipulação de mamulengos em seis áreas de assentamentos rurais da reforma agrária.

2006 Montagem do espetáculo “As Aventuras de D. Quixote”, baseado na obra de Miguel de Cervantes/ cordel de Klevisson Viana, adaptação Ângela Linhares. A montagem foi agraciada com o Prêmio Funarte de Teatro. Direção: Graça Freitas.

2007/08 PROJETO CORDÃO DE MAMULENGO - Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz/2007 - o projeto constou da realização de um curso de teatro de bonecos, com 315 horas/aulas, para 25 jovens e a criação de uma carroça palco. O projeto foi realizado no bairro José Walter no período de novembro de 2007 a junho de 2008.

2008/2009

PROJETO CASA DE BONECOS - Prêmio Edital das Artes - da Secretaria de Cultura da Cidade de Fortaleza

2008/2009

Participação no PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE TERRITÓRIOS RURAIS - NUMA PARCERIA COM MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL - esta ação desenvolve um processo de formação continuada nas áreas de cultura e educação em assentamentos rurais, na perspectiva de apoiar e fortalecer a constituição dos Comitês de Cultura e Desenvolvimento nos territórios e oportunizar vivências acerca da arte, cultura e comunicação no processo de organização social nas áreas de assentamento rural da reforma agrária.

2009 PROJETO PALCO ITINERANTE - Prêmio concedido pelo Edital de "Incentivo as Artes Cênicas" da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

2009/2010

Heróis do Papelão - texto de Ângela Linhares e Maria Vitória - Montagem agradada com o Prêmio FUNARTE Myriam Muniz de Teatro. Direção: Graça Freitas.

2011 PROJETO FORMOSURA, 25 de Teatro - Premiado pelo Edital Incentivo as Artes Secretaria de Cultura do Estado do Ceará - MOSTRA DE REPERTÓRIO.

2012/2014

PROJETO CASA DO CASSIMIRO - Oficinas de confecção e manipulação de bonecos na sede do Formosura na Serrinha - Premio Edital das Artes - Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

2013 MONTAGEM DO ESPETÁCULO: FREI TITO: VIDA PAIXÃO E MORTE - projeto financiado pelo Ministério da Justiça . Texto de autoria de Ricardo Guilherme e premiado pela Unesco - Direção: Graça Freitas.

2014/2015

PREMIO MYRIAM MUNIZ - CIRCULAÇÃO DO ESPETÁCULO: FREI TITO: VIDA PAIXÃO E MORTE.

2014/2015 PROJETO ENCONTROS COM O CASSIMIRO - Apresentações de teatro de bonecos na última sexta feira do mês, na sede do Formosura na Serrinha - Premio Edital das Artes - Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

2015 PESQUISA COM O BONECO GEMINADO, realizada com o apoio do Laboratório de Pesquisa em Artes Cênicas do Porto Iracema das Artes, e tutoria de Duda Paiva. A pesquisa culminou na montagem do espetáculo "Os Miseráveis: O Óleo da Máquina" criado a partir do romance "Os Miseráveis" de Victor Hugo".

2016 MONTAGEM E APRESENTAÇÃO nas praças e feira livres, de Fortaleza, do espetáculo: "A Paixão de Cristo Segundo o Nego Cassimiro Coco" - Edital da Paixão Secretaria de Cultura do Estado do Ceará.

2016 Temporada do espetáculo "Os Miseráveis: O Óleo da Máquina" no teatro Carlos Câmara, no Festival de Teatro de Fortaleza e no Festival de Teatro de Guaramiranga.

2017 Temporada do espetáculo "Os Miseráveis: O Óleo da Máquina" no teatro do Centro Cultural Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Grupo
Formosura
de Teatro



AS AVENTURAS DA BRUXA CATIFUNDA

A Bruxa Catifunda é um espetáculo de mamulengo dirigido ao público infantil, mas que tem excelente aceitação por parte dos adultos. O enredo da peça é baseado na luta de Quinzinho, um menino vendedor de pirulitos, que tenta defender a natureza das garras da Bruxa. A primeira investida

da bruxa é contra as flores, depois segue dizendo que vai poluir os rios, lagos e lagoas, sujar todas as ruas, jogar lixo nos bueiros e transformar a cidade num mar de sujeira. Com a colaboração da plateia Quinzinho articula um modo de vencer a bruxa e salvar a natureza.

AS AVENTURAS DE DOM QUIXOTE

O cavaleiro de triste figura, que se nomeou Dom Quixote, tomou dos contos de cavalaria o alento para sua alma dar um sentido heróico à vida. Os romances medievais povoaram-lhe a fantasia: batalhas, tormentas, pelejas e, também, feridas, requebros, amores alçavam sua imaginação ao divino, a quem rendia graças, inebriado.

Afinal, qual a desventura de Dom Quixote? A de seguir fiel a si mesmo, apagando outros desejos no extremo desejo de comprometer-se com a realização de sua singular humanidade?



BOI ESTRELA

Mateus, capataz de confiança do poderoso Capitão Melancia, recebe a ordem de tomar conta do Boi Estrela na ausência do patrão. Quitéria, mulher do Capitão, faz uma aposta com o marido tentando convencê-lo que Mateus é mentiroso : quem ganhar a aposta será o único proprietário das terras! Aproveitando-se da ingenuidade de Catirina, mulher de Mateus, Quitéria a induz a comer a língua do pobre boizinho. Mateus sacia o desejo da esposa, grávida do décimo terceiro filho, e assina o seu decreto de morte pois quando o Capitão Melancia souber o que aconteceu só Deus poderá aplacar sua fúria. E agora? Mateus diz a verdade ou conta uma mentirinha pra se livrar dessa enrascada?





FIAPO

Numa parceria com Secretaria de Educação do Estado do Ceará, o Formosura montou o espetáculo teatral “Fiapo”. Desde sua estreia o espetáculo tem percorrido diversos espaços indo desde apresentações em escolas até a participação em seminários e encontros de educação e cultura. A estória de Fiapo é um grito que é o de milhões de infâncias que necessitam que, também através da Escola lhes possibilite uma vida diferente da que conhecem hoje. Seria também a estória dos sonhos e limites em se debatem os educadores que lidam no cotidiano de uma escola pública, assim como se explicita no dia-a-dia escolar a correlação de forças que mostram a luta pelo acesso à educação.

FREI TITO: VIDA, PAIXÃO E MORTE

Espectáculo teatral sobre a trajetória e o ideário de Tito de Alencar Lima, dominicano cearense, militante contra a ditadura no Brasil dos anos 1960 e 1970, preso político torturado e banido de seu país, jovem exilado que na França suicida-se. O texto recebeu o prêmio de menção honrosa no Concurso Internacional de Obras Teatrais do Terceiro Mundo (UNESCO - Caracas, 1987), A montagem é uma parceria do Formosura e do Instituto Frei Tito de Alencar.



OS MISERÁVEIS: O ÓLEO DA MÁQUINA



arte+AGENDA

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL AGITA DRAGÃO DO MAR

O Mês do Circo e Teatro apresenta espetáculos teatrais às quartas-feiras e circenses aos sábados e domingos

FOTO ANGÉLICA MAIA



Espectáculo "Os Miseráveis", do Grupo Formosura, será encenado quarta, dia 9 de março

A **t**ô o dia 30 de março, o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura apresenta a programação especial Mês do Circo e Teatro no Dragão. São doze atrações gratuitas distribuídas ao longo do mês, com espetáculos teatrais sempre às quartas-feiras e circenses aos sábados e domingos, para divertir a família inteira. A programação celebra o Dia Internacional do Circo e o Dia Mundial do Teatro, comemorados dia 27 de março.

O Mês do Circo e Teatro no Dragão teve início no domingo (6), com duas atrações gratuitas agitando o "Brincando e Pintando no Dragão". Das 16h às 19h, na Praça Ver-

de, nosso tradicional projeto dominical recebe, além das atividades rotineiras de pintura e brincadeiras infantis, a Oficina Jogo de Palhaço, com o Grupo Garajal, e o espetáculo Os Palhaços, Branca de Neve e Chapeuzinho Vermelho, da Cia. Gamarim. E assim, a cada domingo, duas novas atrações tornarão ainda mais divertidas as tardes do Brincando e Pintando, durante o mês de março.

As quartas-feiras, espetáculos teatrais apresentam opção de diversão e cultura para o público adulto, no Teatro Dragão do Mar. A partir do dia 9 de março, serão encenados, a cada semana, os espetáculos: Os Miseráveis,

do Grupo Formosura; Comer Querer Ver, do Outro Grupo de Teatro; Baldio, do Pavilhão da Magnólia; e Uma Flor de Dama, do Coletivo Artístico As Travestidas.

Aos sábados e domingos, o Teatro Dragão do Mar será ocupado por atrações circenses que farão duas apresentações por semana. São elas: Irmão Por Meia Hora - Comédias de um Mestre, da Troupe Rebimboca com Fimenta, nos dias 12 e 13 de março; Espetáculo dos Sonhos, do Mágico Goldini, nos dias 19 e 20 de março; e Palafta, do Grupo Fuzúê, nos dias 26 e 27. O acesso é gratuito para todas as atrações do Mês do Circo e Teatro no Dragão.

REPORTAGEM

HISTÓRIA

O LEGADO DE FREI TITO



HÁ 40 ANOS, O CEARENSE FREI TITO MORINA NA FRANÇA, ADOTOU POI NA ESPERANÇA DE ELIMINAR O ASSOMBRO E O MARTÍRIO QUE RESTARAM DAS TORTURAS SOFRIDAS NO DISTRITO



Os Irmãos Condição: Foram importantes na resistência à repressão

Ofício de Doméstico: "Ele me inspirou, me motivou a não desistir, a lutar até o fim"

Resistência: "Ele foi o primeiro a dizer que não tinha medo"

Peça sobre Frei Tito em cartaz no Sesc

SAIBA MAIS

A vida de Frei Tito começou no município de São José do Bonfim, no Ceará. Ele chegou ao Rio de Janeiro em 1954, para estudar no Colégio São João. Foi lá que conheceu Frei Tito Morina, um jovem cearense que se tornou um líder estudantil e político. A amizade entre eles se fortaleceu ao longo dos anos, especialmente durante a luta pela democracia no Brasil.

Uma vida de legado para lutas e direitos humanos no Brasil

Frei Tito de Morina não apenas se tornou um líder estudantil e político, mas também um defensor dos direitos humanos. Sua atuação foi fundamental na luta contra a ditadura militar e pela redemocratização do Brasil. O legado de Frei Tito é lembrado através de peças teatrais e eventos que mantêm viva a memória de sua luta e de sua contribuição para a construção de um Brasil mais justo e democrático.



Grupo Formosura de Teatro apresenta hoje, às 19h, o espetáculo "Os Miseráveis", no Teatro Dragão do Mar

ROBERTA SOUZA
Reportagem

As 1.511 páginas da obra "Os Miseráveis" do escritor francês Victor Hugo, já passaram por inúmeras adaptações para cinema, televisão e teatro. As discussões políticas levantadas pelo autor desde a primeira publicação, em 1862, nunca saíram de moda e, ao longo dos anos, foram ganhando releituras necessárias. O Grupo Formosura de Teatro, cearense, é mais um a embarcar nessa poética social, com um espetáculo que será apresentado hoje (17), às 19h, no Teatro Dragão do Mar.

Frente de um projeto iniciado em 2015, dentro do Laboratório de Pesquisa Teatral da Faculdade Porto Arcozina das Artes, a peça ainda não está em seu formato definitivo, e a montagem final só chegará ao público em abril. Mas, segundo a diretora do grupo, Graça Freitas, o espetáculo já constitui a estrutura base da que se pretende compartilhar.

Para a construção da peça, o grupo fez leituras da obra origi-

nal e de algumas adaptações locais, como, por exemplo, o cordel desenvolvido pelo cearense Clóvisson Viana e o texto dramaturgico de Angéla Linhares. A partir disso, trabalharam-se com um núcleo fundamental. "Focamos na questão central do romance, que começa com a discriminação de um ex-detento, porpassa os desafios do ser mulher e focal também sobre a política do trabalho infantil", explica Graça Freitas.

Personagens

Da infância de personagens da obra de Victor Hugo, o Grupo Formosura selecionou quatro: Jean Valjean, ex-presidiário, condenado há 19 anos por roubar um pão; Fantine, uma costureira parisiense abandonada com a filha pequena pelo seu amante; Cosette, a filha de Fantine; e Madame Thénardier, que maltrata, espanca e obriga Cosette a trabalhar. Ao longo da apresentação, outros tipos vão sendo apresentados de forma mais superficial.

Mas é uma técnica em particular que diferencia a adaptação do que vem sendo feito por aí: a utilização de bonecos germinados, aqueles cujos corpos são formados em parte por membros do próprio ator. Sob a tutoria do bailarino e manipulador de bonecos mineiro Duda Parra, o grupo concelecionou e experimentou passo

a passo dessa produção. Com o auxílio de Duda, André Melo e Rami Freitas, os bonecos foram feitos com uma espuma resistente e delicada. Cinco deles dividiram o palco com os atores Samuel Sampaio, Maria Marins e Evan Teixeira. "O foco da nossa pesquisa é mostrar como o corpo do ator e do boneco juntos criam uma terceira figura, que é o personagem. O boneco germinado é isso. O movimento constrói uma imagem", detalha Graça.

Bonecos

Os bonecos ficam em cena com o ator durante todo o tempo e, a partir da movimentação do humano, o corpo do outro vai se definindo. "É uma técnica que é muito generosa, prática e não exige uma estrutura muito grande. Exige fundamentalmente o trabalho de ator, um investimento no trabalho como ser criador. O personagem só existe na capacidade

de do intérprete de criar essa expressão corporal", enfatiza Graça Freitas.

Música

O espetáculo em questão também conta com música instrumental ao vivo, mas os atores não cantam, visto que a ideia, desde o princípio, era fugir do conceito de musical. Assim, serão três músicos sobre o palco: Rami Freitas, Basíl Alves e Myrielle Komatsu.

O figurino e o cenário também terão suas peculiaridades, mas tudo será adaptado para a versão final. Até lá, ainda é tempo de mudanças.

Mais informações:

Espectáculo "Os Miseráveis" do Grupo Formosura de Teatro. Hoje, 17, às 19h, no Teatro Dragão do Mar (R. Dr. Heitor Mar. 81, Praia de Iracema). Classificação indicativa 17 anos. Duração: 60 minutos. Grátis. Contato: (85) 3488-8800

Cicera Cruz e Edison Júnior, esposa e filho parabeniza - na data de hoje 17/02/2016 o promotor de Justiça EDILSON CRUZ SANTANA por mais um apo de vida.

Parabéns!!



Em nome do frade



Peça sobre a vida de Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu. O espetáculo é baseado no livro "Frei Tito: a vida e o tempo" de Frei Tito, escrito e editado por o autor por o grupo Formosura de Teatro. A obra é um relato de Frei Tito, que viveu de 1811 a 1888, e narra a história de sua vida e do tempo que ele viveu no Nordeste. O livro é dividido em duas partes: a primeira trata da infância e da juventude de Frei Tito, e a segunda trata da vida de Frei Tito como frade e da sua atuação social no Nordeste. O livro é considerado uma obra importante para a história do Nordeste e para a história da Igreja Católica no Brasil.

Frei Tito Terza

COMPLETADO 70 ANOS HOJE PASSADO SE ESTIVÉSSEMOS VIVOS

S e não fosse o ano passado, o dia 17 de fevereiro de 2016 seria o aniversário de 70 anos de Frei Tito. O grupo Formosura de Teatro, cearense, comemora o aniversário de Frei Tito, que nasceu em 1811 e morreu em 1888. O grupo Formosura de Teatro, cearense, comemora o aniversário de Frei Tito, que nasceu em 1811 e morreu em 1888. O grupo Formosura de Teatro, cearense, comemora o aniversário de Frei Tito, que nasceu em 1811 e morreu em 1888.

Frei Tito Terza

COMPLETADO 70 ANOS HOJE PASSADO SE ESTIVÉSSEMOS VIVOS

S e não fosse o ano passado, o dia 17 de fevereiro de 2016 seria o aniversário de 70 anos de Frei Tito. O grupo Formosura de Teatro, cearense, comemora o aniversário de Frei Tito, que nasceu em 1811 e morreu em 1888. O grupo Formosura de Teatro, cearense, comemora o aniversário de Frei Tito, que nasceu em 1811 e morreu em 1888.

Frei Tito Terza

COMPLETADO 70 ANOS HOJE PASSADO SE ESTIVÉSSEMOS VIVOS

S e não fosse o ano passado, o dia 17 de fevereiro de 2016 seria o aniversário de 70 anos de Frei Tito. O grupo Formosura de Teatro, cearense, comemora o aniversário de Frei Tito, que nasceu em 1811 e morreu em 1888. O grupo Formosura de Teatro, cearense, comemora o aniversário de Frei Tito, que nasceu em 1811 e morreu em 1888.



Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Frei Tito

Frei Tito, milhenteiro do Nordeste, se gata no teatro em 2013. A montagem foi realizada por Graça Freitas, com direção de teatro de Rami Freitas e música de Myrielle Komatsu.

Diário do Nordeste
 CADERNO 3
 FINESTRA, CAVALI - Domingo, 30 de setembro de 2001



AIUABA

Grupo Formosa de Teatro
 Direção: Angela Ladeira
 Direção-Geral: Iratã

Centro Cultural Mangue do Mar
 Pça. 30 de setembro
 15.7.15.18 de outubro
 20.00 horas



VIDA & ARTE

O QUE FAZER NA CIDADE sábado, 26/09/01



Musical infantil O grupo Formosa apresenta neste sábado (30 de setembro, às 18 horas), na Casa de Arte da ASAUFUC, o musical "Aiuaba de Angela Ladeira". Um musical infantil com base de fantasia, música e imagens lindas para os olhos, com o objetivo de aproximar as crianças do teatro, da música e da arte em geral. No elenco: Iratã, Angela Ladeira, Mariana e Cláudia Alves. Direção: Cláudia Alves. Ingressos: R\$ 5,00.

DIÁRIO

Baile do Menino Mateus, um auto de Natal nordestino

O Baile do Menino Mateus, curtiça de hoje, às 18 horas, na Casa de Arte da ASAUFUC: auto natalino que envolve folguedos populares como o bumba-meu-boi.

O que será o baile do Menino Mateus é uma curtiça de hoje, às 18 horas, na Casa de Arte da ASAUFUC. O baile do Menino Mateus é um auto natalino que envolve folguedos populares como o bumba-meu-boi.

participação das crianças, também com a presença de alguns artistas locais. O baile do Menino Mateus é um auto natalino que envolve folguedos populares como o bumba-meu-boi.

A UNIÃO

João Pessoa, Sexta-Feira, 02 de Abril de 1992

NO LIMA PENANTE



Uma obra de teatro, feita de marionetes, do Grupo Formosura

Grupo Formosura do Ceará, mostra peça premiada na Pb

Com muito trabalho, humor e música, o Grupo Formosura de Fortaleza apresentou a peça "O Sonho de Fúbrica". Para quem ainda não viu, vale a pena conhecer, e conhecer a famosa Fábula Alva, que vai cantar e dançar para vocês, Paraíba.

Na noite de sexta, sábado e domingo, a apresentação foi por conta de 100 alunos autistas, que ganharam direito a uma hora de teatro neste final de semana, sempre no horário das 21 horas. É bom lembrar que "O Sonho de Fábula" ganhou as maiores premiações no II Festival de Teatro e Dança, em janeiro último, numa realização do Espaço Cultural de João Pessoa. Portanto, não deixem de ir de prestigiar uma espetacular peça, sábado e domingo às 21 horas, no Teatro Lima Penante - ingresso por R\$ 2.000,00.

Grupo Formosura ganha festival de teatro

Quando a gente vai assistir a uma peça de teatro, o que se espera é que os atores tenham uma boa atuação, que sejam capazes de nos fazer sentir o que eles estão sentindo. É isso que o Grupo Formosura conseguiu fazer com a peça "O Sonho de Fúbrica".

A obra, que foi premiada no II Festival de Teatro e Dança, em janeiro último, é uma verdadeira obra-prima. Ela conta a história de um homem que sonha com a liberdade e a felicidade, mas que é preso por um sistema opressor. A peça é dividida em três atos, e cada um deles é uma verdadeira obra-prima.

O Grupo Formosura é formado por alunos autistas, que ganharam o direito de assistir a uma hora de teatro neste final de semana. A apresentação foi por conta de 100 alunos autistas, que ganharam o direito de assistir a uma hora de teatro neste final de semana.



DN
Folha de João Pessoa, 02/04/92

Latin America



The three latex puppeteers of the FORMOSURA company. Gays Pires, centre, was the director.

under the recently ended dictatorship; but theatre and the arts now have strong popular support. Chile is still in a sorry state, with little improvement under the new régime, according to the puppeteers present. They were too poor even to be able to afford leashes to publicise their work, and maintained that good political connections were far more valuable than good work in getting bookings. Their title was **EL CHONGON TEATRO DE MUNECA** and it is worth underlining their talent. They played a simple but impeccable and very funny glove puppet show (two fingers in the hand and no hunchback or asymmetry at all), entirely comprehensible, with very little speech; I just hope they re-think their choice of music for one or two episodes.

Other admirable shows were provided by the veteran Argentine glove puppetmaster Javier Villalba, and the **FORMOSURA** group from Ceará. On reflection, *O Sonho de Fúbrica* (Fábula's Dream) most nearly embodied all that one might expect to find in a Brazilian show (speaking as a European),

with a lot of music, slightly uncontrolled vitality, and an impression of tradition mixed with innovation. It gets the point for raunchy, loud originality in a mixture of actor-puppet styles. The group of three included **Graca Freitas** who, in white face, looked uncannily like an Indonesian golk princess galvanised into frantic existence. She was also the director.

'Cause' is a traditional solo marionetteist from the top drawer, working with live, lip-synched voice and music with professional skill. He comes from Paraná, and simply gets bookings wherever he can, setting up in an instant, in the time-honoured style of the itinerant puppeteer.

'Mozart Moments', a delicate, witty play on the composer's life, was played on a wheeled cabinet of polished wood from which exquisite little table-top figures and props were removed by the three puppeteers in white eighteenth century garb. Visually and aurally pleasing. The group was **SOBREVENTO** of Rio de Janeiro.

Ana-Maria Amarel, professor of puppetry and animated forms at the University of Sao Paulo, presented her student's conception of 'Babel' wherein the forms were not animated enough. However this kind of experiment in abstract work is fundamental to the development of puppet theatre, and the student group is to be applauded for providing an extra dimension to the festival. Another experiment, a literary play written, produced and constructed by Heuler Ortigo, failed for me because of the mountain of words, also a demonstration of the truth of the theory that good actors do not necessarily make good puppeteers. Here the figures in the hands of two otherwise excellent performers became dead as doods. A third experiment was by a young group who motorised for five days from the north of Brazil to bring their version of *The Tempest*. For an unusual - not to say surprising - view of the text and for courage they must be applauded. They are certainly promising puppeteers, members of **USINA CONTEMPORANEA DE TEATRO** or the Contemporary Theatre Factory.

Last, the Swedish and French productions, both of which deserve a long review to themselves because both are excellent. **COATIMUNDI** was the French group, and their two-person production of *Chapin, La Mer* (untranslatable, but *Hats off to the Sea* may come close) still gives me goose-pimples when I think of it. The staging is simple - all that is needed is an audience set in a ring. It is about a Voyager first seen in the prow of a fishing boat attacked by a sort of Spirit of the Sea who almost sinks it; the Voyager then reaches land and continues his quest, whatever it is (a little creativity of imagination is needed for the plot), still haunted by the Sea Spirit. Jean-Claude Lepertier is a true clown in the Chaplin tradition, making you want to laugh and cry at the same time. In the first half



Staff by the students of Brazil at the University of Sao Paulo, directed by Ana-Maria Amarel

he appears as both the fishing boat and its captain, with the Voyager and the fisherman as his hand puppets. In the second half he plays the Voyager, with various heavy packages which contain surprising things. The one strapped to his back, as is to sprout fluttering wings. Catherine Krower plays the beautiful but unpredictable Sea Spirit. For its comedy, visual invention and poetry (but there are no words) I recommend the show to any country for any age.

MARIONETTE TEATERN from Stockholm also brought a visually attractive production by Michael Meschke called 'Christóbal Colón' or 'Christopher Columbus'. The script and charming songs described simply and movingly the explorer's motivations, his search for royal patronage and funds, and finally his arrival in Mexico and the first massacre of the inhabitants. All these episodes were gently suggested through the use of simple hand puppets, soft draped silks for sea and sky, and polystyrene blocks representing a temple, authentically decorated and embellished with Mexican Indian motifs. Accomplished performers, a man and four actors whose good looks might have been especially chosen to blend with the scenic design, gave the whole production a pleasing unity of aesthetic. Some might find this version of Columbus' arrival in the Americas somewhat bland, revealing no political attitude, but it is intended for children, and invites them to discover for themselves answers to many interesting questions. The company can play in at least four languages, I believe.

The dedication of Antonio Carlos de Senna and all who supported this was a basic requisite of this memorable occasion in the green hills of Brazil. The tide is running for this country, including its puppeteers. It was great to witness it, for a brief moment.

Animations August/September 1992

133

Em destaque
THEATRO JOSÉ DE ALENCAR

Grupo Formosura de Teatro celebra 25 anos com Mostra Repertório

Referência quando o assunto é teatro de bonecos no Ceará, o Grupo Formosura de Teatro realiza Mostra Repertório no TJA. Hoje, os destaques vão para os espetáculos *Baile do Menino Mateus* e *Heróis do Papelão*



Surgido no contexto local no ano de 1986, e parte do Grupo Independente de Teatro - Ademar Góes, o Grupo Formosura de Teatro de Bonecos completa 25 anos de existência nesta sexta-feira (26).

Em uma longa trajetória de aproximadamente 35 anos de existência, o grupo realizou mais de 100 espetáculos em quatro estados brasileiros, além de ter participado de vários festivais de teatro popular e realizado um trabalho de extensão cultural em diversas regiões do Ceará, com ênfase na atuação de crianças e jovens.

Desde sua fundação, o grupo tem se dedicado a promover o teatro de bonecos como uma linguagem acessível e divertida para todos os públicos, especialmente para as crianças e jovens. Através de suas apresentações, o grupo busca despertar o interesse e a curiosidade das crianças e jovens pelo teatro, além de promover a inclusão social e a valorização da cultura popular.

Mostra Repertório do Grupo Formosura de Teatro de Bonecos
Quando: das 19h às 21h30, no TJA, no dia 26 de maio de 2011.
Local: Teatro José de Alencar, no TJA.

VIDA & ARTE

O POVO SOCIAL Edição 310/311

TEATRO
"Os Índios no Sítio" adaptação da obra de José Carlos de Oliveira, com os atores Jhonny Sandoz, Chico Alves e Graça Freitas será apresentado hoje e amanhã no Teatro José de Alencar, às 21 horas



OS ÍNDIOS

NO SÍTIO

ATORES - MÁSCARAS - BONECOS



ENTREVISTA DO LÍBRIS DE José Carlos de Oliveira

TEATRO: HORA: 21h30, no dia 26 de maio de 2011.
LOCAL: Teatro José de Alencar, no TJA.

VIDA & ARTE

Teatro
Grupo Formosura de Teatro de Bonecos
Quando: das 19h às 21h30, no dia 26 de maio de 2011.
Local: Teatro José de Alencar, no TJA.

"Chegou Raposão" na Casa de Bonecos

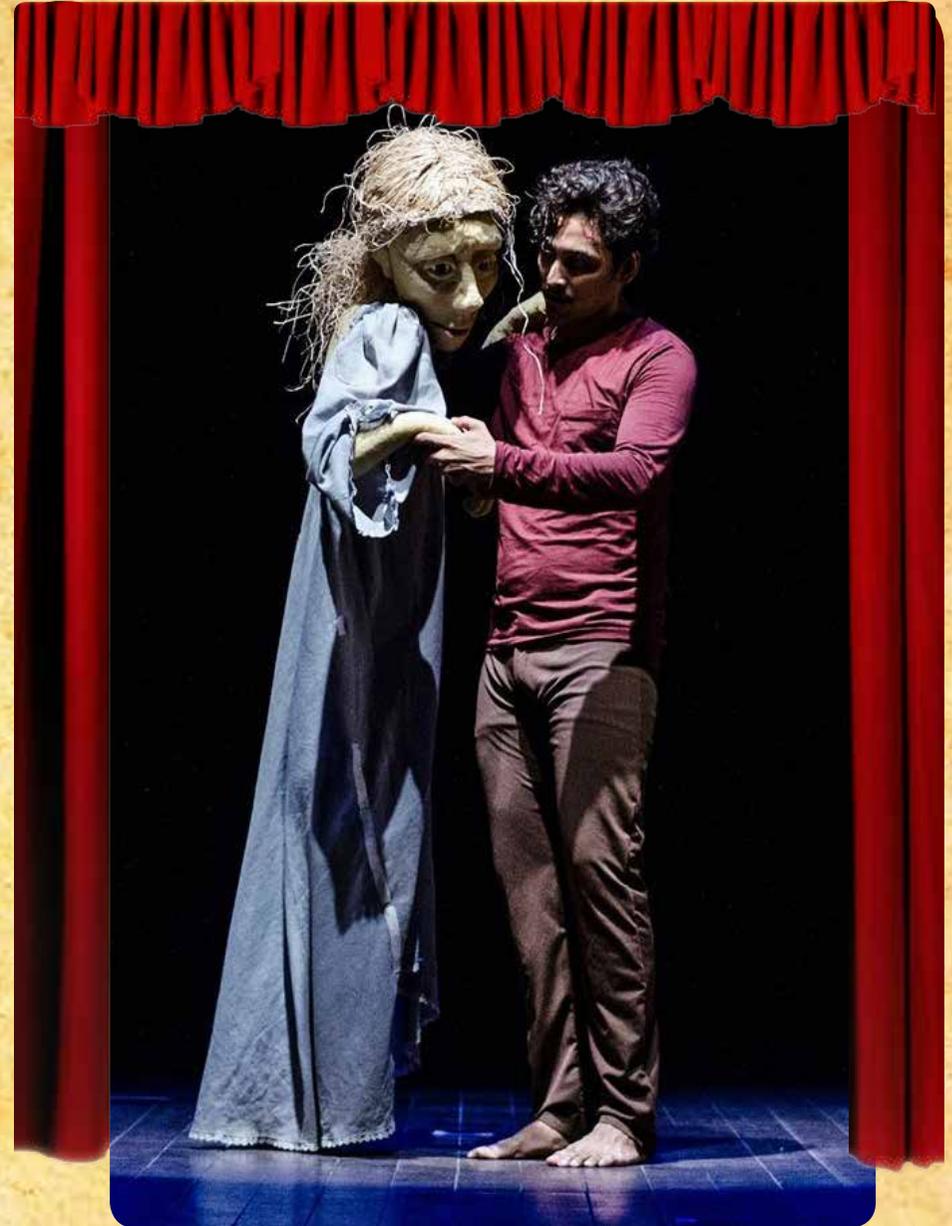
O Grupo Formosura de Teatro de Bonecos apresenta o espetáculo "Chegou Raposão" na Casa de Bonecos. O espetáculo é uma adaptação da obra de José Carlos de Oliveira, com os atores Jhonny Sandoz, Chico Alves e Graça Freitas. O espetáculo será apresentado hoje e amanhã no Teatro José de Alencar, às 21 horas.

O espetáculo "Chegou Raposão" é uma adaptação da obra de José Carlos de Oliveira, com os atores Jhonny Sandoz, Chico Alves e Graça Freitas. O espetáculo será apresentado hoje e amanhã no Teatro José de Alencar, às 21 horas.

O Grupo Formosura de Teatro de Bonecos apresenta o espetáculo "Chegou Raposão" na Casa de Bonecos. O espetáculo é uma adaptação da obra de José Carlos de Oliveira, com os atores Jhonny Sandoz, Chico Alves e Graça Freitas. O espetáculo será apresentado hoje e amanhã no Teatro José de Alencar, às 21 horas.

O espetáculo "Chegou Raposão" é uma adaptação da obra de José Carlos de Oliveira, com os atores Jhonny Sandoz, Chico Alves e Graça Freitas. O espetáculo será apresentado hoje e amanhã no Teatro José de Alencar, às 21 horas.







LINKS:



As Aventuras de Dom Quixote
<https://youtu.be/uZNDTFm6ZUY>



Os Miseráveis: O Óleo da Máquina
<https://youtu.be/-U51QhdFMKO>



Boi Estrela
Sonho de Fubica
Frei Tito: Vida, Paixão e Morte
<https://youtu.be/nkbLmrTIDCc>





CONTATOS:

☎ (85) 999 65 17 55 / 985093608

✉ producaogrupoformosura@gmail.com

📘 <https://www.facebook.com/grupoformosura/>

🌐 <https://formosuragrupo.wixsite.com/portfolio>

Grupo
Formosura
de Teatro